

ABRIL DE 2009

Taxa de desemprego estabiliza-se após três meses de crescimento

- Indústria volta a demitir
- Cresce o nível de ocupação nos serviços e na construção civil
- Assalariamento com carteira assinada decresce no mês, mas aumenta nos 12 meses
- Rendimento dos ocupados volta a se reduzir em março
- Massa de rendimentos de ocupados diminui pelo terceiro mês consecutivo

Anexo estatístico
Principais conceitos

RESULTADOS DO MÊS

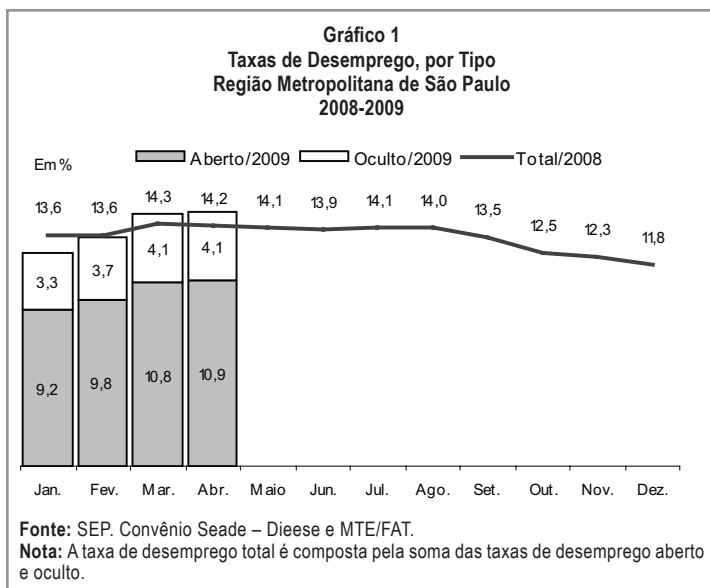
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total permaneceu relativamente estável (de 14,9%, em março, para 15,0%, em abril), após crescer por três meses consecutivos. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,8% para 10,9% e a de desemprego oculto (4,1%) não variou (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.568 mil pessoas, 17 mil a mais em relação ao mês anterior. Em abril, 45 mil pessoas passaram a fazer parte da força de trabalho da região e foram criadas 28 mil ocupações (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 62,9%, em março, para 63,1%, no mês em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Abril/08-Abril/09

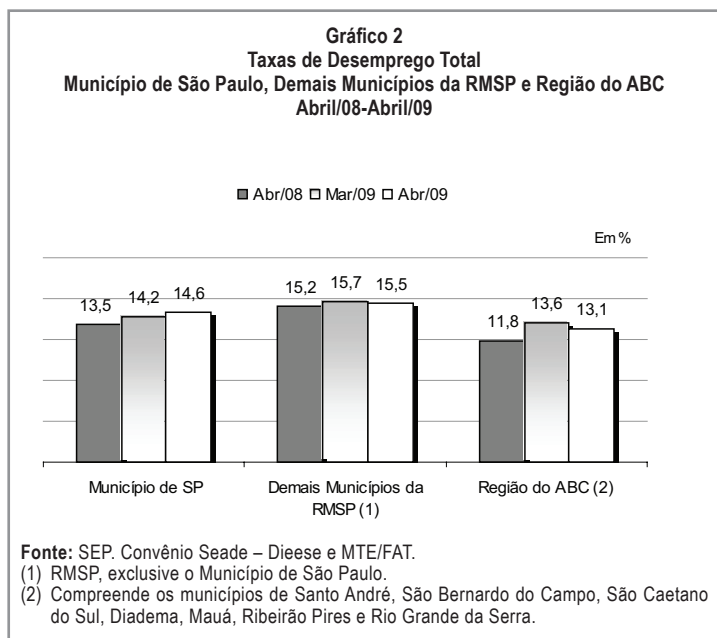
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr/08	Mar/09	Abr/09	Abr-09/ Mar-09/	Abr-09/ Abr-08	Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	16.352	16.552	16.570	18	218	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	10.449	10.411	10.456	45	7	0,4	0,1
Ocupados	8.965	8.860	8.888	28	-77	0,3	-0,9
Desempregados	1.484	1.551	1.568	17	84	1,1	5,7
Em Desemprego Aberto	1.024	1.124	1.139	15	115	1,3	11,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	345	305	316	11	-29	3,6	-8,4
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	115	122	113	-9	-2	-7,4	-1,7
Inativos com 10 Anos e Mais	5.903	6.141	6.114	-27	211	-0,4	3,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica 10.



3. Entre março e abril, nos três domínios geográficos para os quais os indicadores da PED foram calculados, a taxa de desemprego total aumentou no Município de São Paulo (de 14,2% para 14,6%) e diminuiu na região do ABC (de 13,6% para 13,1%) e nos demais municípios da RMSP (de 15,7% para 15,5%) (Gráfico 2).



4. Em abril, o **nível de ocupação** na RMSPP pouco variou (0,3%), após três meses seguidos de redução. Com a criação de 28 mil ocupações, o contingente de ocupados foi estimado em 8.888 mil pessoas (Tabela 2). Tal resultado deveu-se a comportamentos diferenciados entre os setores analisados: geração de 60 mil ocupações nos **Serviços** (1,2%) e de 30 mil no agregado **Outros Setores** (3,1%, principalmente na Construção Civil), o que compensou a eliminação de postos de trabalho na **Indústria** (57 mil ou -3,5%, principalmente no ramo da Metal-Mecânica) e, em menor proporção, no **Comércio** (5 mil ou -0,4%).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Abril/08-Abril/09

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr/08	Mar/09	Abr/09	Abr/09/ Mar-09	Abr/09/ Abr/08	Abr/09/ Mar-09	Abr/09/ Abr/08
Total	8.965	8.860	8.888	28	-77	0,3	-0,9
Indústria	1.748	1.639	1.582	-57	-166	-3,5	-9,5
Comércio	1.461	1.356	1.351	-5	-110	-0,4	-7,5
Serviços	4.832	4.882	4.942	60	110	1,2	2,3
Outros (1)	924	983	1.013	30	89	3,1	9,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.
 (1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. Por **posição na ocupação**, registrou-se relativa estabilidade do total de assalariados (0,2%), após quatro meses consecutivos de decréscimo. Tal comportamento, em abril, deveu-se ao aumento do emprego no setor público (29 mil ocupações, ou 4,3%), que superou a redução no setor privado (-19 mil ocupações, ou -0,4%). Neste último segmento, foram eliminados 40 mil postos de trabalho com carteira assinada e criados 21 mil sem carteira. Cresceu o número de autônomos (1,4%) e variou negativamente (0,4%) o daqueles classificados nas demais posições (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Abril/08-Abril/09

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr/08	Mar/09	Abr/09	Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08	Abr-09/ Mar-09	Abr-09/ Abr-08
TOTAL DE OCUPADOS	8.965	8.860	8.888	28	-77	0,3	-0,9
Total de Assalariados (1)	6.087	6.025	6.035	10	-52	0,2	-0,9
Setor Privado	5.352	5.351	5.332	-19	-20	-0,4	-0,4
Com Carteira Assinada	4.169	4.288	4.248	-40	79	-0,9	1,9
Sem Carteira Assinada	1.183	1.063	1.084	21	-99	2,0	-8,4
Setor Público	735	673	702	29	-33	4,3	-4,5
Autônomos	1.676	1.604	1.627	23	-49	1,4	-2,9
Demais Posições (2)	1.202	1.231	1.226	-5	24	-0,4	2,0

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre fevereiro e março de 2009, o **rendimento** médio real dos ocupados apresentou pequena variação negativa (0,6%), após três meses em elevação, e passou a valer R\$1.238. A média dos salários permaneceu relativamente estável (-0,1%), tornando-se equivalente a R\$ 1.287 (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados diminuiu pelo terceiro mês consecutivo (1,6%, em março), devido à redução do nível de ocupação e, em menor medida, do rendimento médio. A massa salarial também decresceu (1,3%), em decorrência do desempenho negativo do nível de emprego, já que o salário médio permaneceu estável.

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de São Paulo
Março/08-Março/09

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de março de 2009)			Variações (%)	
	Mar/08	Fev/09	Mar/09	Mar-09/ Fev-09	Mar-09/ Mar-08
TOTAL DE OCUPADOS	1.273	1.246	1.238	-0,6	-2,8
Total de Assalariados (2)	1.349	1.288	1.287	-0,1	-4,6
Setor Privado	1.256	1.200	1.196	-0,3	-4,8
Indústria	1.375	1.335	1.292	-3,3	-6,0
Comércio	942	970	1.028	5,9	9,1
Serviços	1.279	1.206	1.202	-0,3	-6,0
Com Carteira Assinada	1.355	1.287	1.278	-0,7	-5,7
Sem Carteira Assinada	888	834	870	4,3	-2,1
Trabalhadores Autônomos	909	951	898	-5,6	-1,2

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

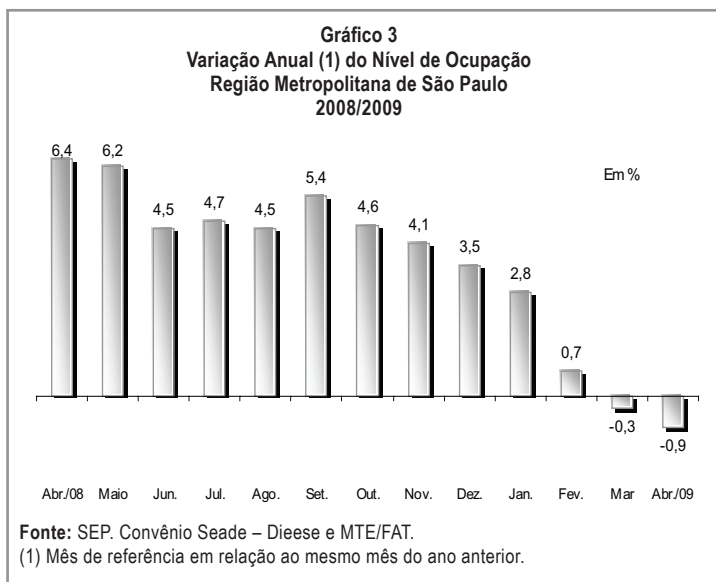
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

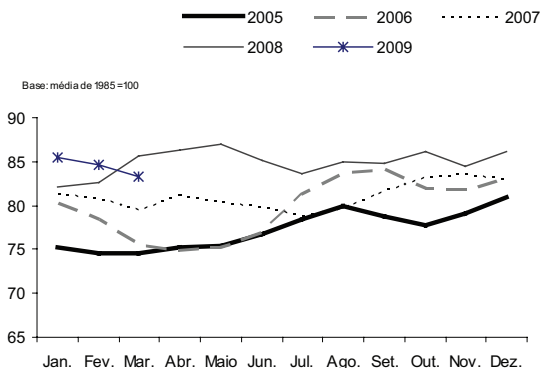
7. A **taxa de desemprego total** na RMSP em abril (15,0%) superou em 5,6% aquela registrada no mesmo mês do ano anterior (14,2%). Tal resultado deveu-se ao crescimento da taxa de desemprego aberto (de 9,8% para 10,9%), já que a de desemprego oculto diminuiu de 4,4% para 4,1%. A taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário decresceu de 3,3% para 3,0% e a de desemprego oculto pelo desalento manteve-se em 1,1%.
8. Nos últimos 12 meses, o contingente de desempregados aumentou em 84 mil pessoas, resultado da eliminação de 77 mil postos de trabalho e da relativa estabilidade do número de pessoas que compõem a força de trabalho da região (acréscimo de 7 mil). A **taxa de participação** diminuiu de 63,9% para 63,1%, no período em análise.
9. O **nível de ocupação** diminuiu 0,9% em relação a abril de 2008 (Gráfico 3), segundo mês consecutivo com resultado negativo, nessa base de comparação. Tal desempenho refletiu comportamentos diferenciados entre os setores de

atividade analisados: redução na **Indústria** (166 mil ocupações, ou -9,5%) e no **Comércio** (110 mil ocupações ou -7,5%), atenuada pelo crescimento nos **Serviços** (110 mil ocupações criadas, ou 2,3%) e no agregado **Outros Setores** (89 mil, ou 9,6%, nos Serviços Domésticos e na Construção Civil).



10. O assalariamento total também diminuiu 0,9% no período analisado, como decorrência do desempenho negativo dos setores público (-4,5%) e privado (-0,4%). Neste último, verificou-se redução do número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (8,4%) e contratação de trabalhadores com carteira assinada (1,9%). Reduziu-se o número de autônomos (2,9%) e cresceu o daqueles nas demais posições ocupacionais (2,0%) (Tabela 3).
11. Entre março de 2008 e de 2009, o **rendimento** médio real diminuiu 2,8% para os ocupados e 4,6% para os assalariados. As **massas de rendimentos** de ocupados (Gráfico 4) e assalariados retraíram-se em 2,7% e 3,8%, respectivamente, devido ao decréscimo do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação pouco variou.

Gráfico 4
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo
2005-2009



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Nota Técnica 10

Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED **Janeiro de 2009**

A partir das mudanças de tendências de crescimento populacional reveladas pela Contagem Populacional de 2007 divulgadas pelo IBGE em 2008, a Fundação Seade revisou as projeções populacionais para os municípios do Estado de São Paulo, considerando também as tendências apontadas para os componentes demográficos a partir das estatísticas vitais atualizadas até 2007. Conforme assinalado mensalmente, a PED atualiza suas projeções populacionais sempre que o IBGE disponibiliza novos dados relativos aos censos ou às contagens. Dessa forma, a partir da divulgação dos dados de dezembro/2008, a PED altera suas séries em números absolutos referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

As novas projeções demográficas, após a revisão, iniciam-se em agosto de 2000 e, a partir dessa data, observam-se pequenas variações nas séries da PED entre os dados divulgados anteriormente e os agora adotados. Em novembro de 2008, as reduções das novas estimativas em relação às utilizadas até então foram de apenas 0,7% para a População Total e de 0,3% para as demais informações populacionais usualmente publicadas.

Para mais esclarecimentos, favor contatar a equipe técnica pelo e-mail atendimento@seade.gov.br.

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas (%)		População Total (Números Absolutos¹)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos¹	Índice²	Participação (PEA/PIA)	Desemp. Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos¹	Índice²	Números Absolutos¹	Índice²	Números Absolutos¹	Índice²					
Abr-1999	8.880	138,0	7.077	125,7	1.803	223,7	5.489	128,3	61,8	20,3	
Abr-2000	9.226	143,3	7.510	133,4	1.716	212,9	5.441	127,2	62,9	18,6	
Abr-2001	9.320	144,8	7.670	136,2	1.650	204,7	5.568	130,2	62,6	17,7	
Abr-2002	9.521	147,9	7.579	134,6	1.942	240,9	5.567	130,2	63,1	20,4	
Abr-2003	9.635	149,7	7.650	135,9	1.985	246,3	5.658	132,3	63,0	20,6	
Abr-2004	9.860	153,2	7.819	138,9	2.041	253,2	5.643	131,9	63,6	20,7	
Abr-2005	9.998	155,3	8.248	146,5	1.750	217,1	5.722	133,8	63,6	17,5	
Abr-2006	10.035	155,9	8.339	148,1	1.696	210,4	5.894	137,8	63,0	16,9	
Abr-2007	10.070	156,5	8.429	149,7	1.641	203,6	6.068	141,9	62,4	16,3	
Abr-2008	10.449	162,3	8.965	159,2	1.484	184,1	5.903	138,0	63,9	14,2	
Maio-2008	10.477	162,8	9.000	159,9	1.477	183,3	5.893	137,8	64,0	14,1	19.661
Jun	10.472	162,7	9.016	160,1	1.456	180,6	5.916	138,3	63,9	13,9	19.679
Jul	10.516	163,4	9.033	160,4	1.483	184,0	5.890	137,7	64,1	14,1	19.697
Ago	10.511	163,3	9.039	160,5	1.472	182,6	5.913	138,3	64,0	14,0	19.716
Set	10.523	163,5	9.102	161,7	1.421	176,3	5.919	138,4	64,0	13,5	19.734
Out	10.501	163,2	9.188	163,2	1.313	162,9	5.959	139,3	63,8	12,5	19.752
Nov	10.514	163,4	9.221	163,8	1.293	160,4	5.965	139,5	63,8	12,3	19.770
Dez	10.509	163,3	9.269	164,6	1.240	153,8	5.988	140,0	63,7	11,8	19.789
Jan-2009	10.437	162,2	9.132	162,2	1.305	161,9	6.078	142,1	63,2	12,5	19.807
Fev	10.350	160,8	8.953	159,0	1.397	173,3	6.183	144,6	62,6	13,5	19.826
Mar	10.411	161,8	8.860	157,4	1.551	192,4	6.141	143,6	62,9	14,9	19.844
Abr	10.456	162,5	8.888	157,9	1.568	194,5	6.114	143,0	63,1	15,0	19.862
Varição Mensal Abr-2009/Mar-2009	0,4		0,3		1,1		-0,4		0,3		
Varição no Ano Abr-2009/Dez-2008	-0,5		-4,1		26,5		2,1		-0,9		
Varição Anual Abr-2009/Abr-2008	0,1		-0,9		5,7		3,6		-1,3		

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Nota Técnica nº 10.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1999-2009

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo												Em porcentagem
	RMSP			Município de São Paulo						Demais Municípios da RMSP			
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precatório	Desalento								
Abr-1999	20,3	13,4	6,9	4,7	2,1	18,8	12,4	6,3	23,3	15,3	8,0		
Abr-2000	18,6	11,8	6,8	4,8	2,0	17,2	11,2	6,0	20,9	12,8	8,1		
Abr-2001	17,7	11,5	6,2	4,6	1,6	16,5	10,7	5,8	19,5	12,6	6,9		
Abr-2002	20,4	13,3	7,1	5,1	1,9	19,0	12,3	6,7	22,4	14,8	7,5		
Abr-2003	20,6	13,6	7,0	5,0	2,0	19,5	12,8	6,7	22,2	15,0	7,3		
Abr-2004	20,7	13,2	7,5	5,2	2,2	20,5	12,8	7,7	20,9	13,8	7,1		
Abr-2005	17,5	11,1	6,4	4,9	1,5	15,9	10,0	5,9	19,7	12,7	7,1		
Abr-2006	16,9	11,2	5,7	4,2	1,5	16,1	10,8	5,4	17,9	11,7	6,1		
Abr-2007	16,3	10,9	5,4	4,2	1,2	15,3	10,7	4,5	17,6	11,1	6,5		
Abr-2008	14,2	9,8	4,4	3,3	1,1	13,5	9,1	4,4	15,2	10,8	4,4		
Maio-2008.....	14,1	9,8	4,3	3,3	1,1	13,0	8,7	4,3	15,6	11,3	4,3		
Jun	13,9	9,7	4,2	3,1	1,1	12,7	8,9	3,9	15,5	10,8	4,7		
Jul	14,1	9,6	4,5	3,2	1,2	12,7	8,7	4,0	16,2	11,0	5,1		
Ago	14,0	9,4	4,6	3,3	1,3	12,8	8,7	4,1	15,6	10,3	5,3		
Set	13,5	9,3	4,2	3,1	1,1	12,7	8,7	4,0	14,7	10,0	4,7		
Out	12,5	8,5	4,0	3,0	1,0	12,1	8,4	3,7	13,0	8,7	4,4		
Nov	12,3	8,6	3,7	2,8	0,9	11,8	8,3	3,4	12,9	8,9	4,0		
Dez	11,8	8,3	3,5	2,5	1,0	11,0	7,9	3,2	12,9	9,0	3,9		
Jan-2009	12,5	9,2	3,3	2,3	1,0	11,2	8,1	3,1	14,2	10,6	3,6		
Fev	13,5	9,8	3,7	2,6	1,1	12,3	8,8	3,5	15,0	11,1	3,9		
Mar	14,9	10,8	4,1	2,9	1,2	14,2	10,1	4,1	15,7	11,7	4,0		
Abr	15,0	10,9	4,1	3,0	1,1	14,6	10,4	4,2	15,5	11,5	4,0		
Varição Mensal													
Abr-2009/Mar-2009	0,7	0,9	0,0	3,4	-8,3	2,8	3,0	2,4	-1,3	-1,7	0,0		
Varição no Ano													
Abr-2009/Dez-2008	27,1	31,3	17,1	20,0	10,0	32,7	31,6	31,3	20,2	27,8	2,6		
Varição Anua													
Abr-2009/Abr-2008.....	5,6	11,2	-6,8	-9,1	0,0	8,1	14,3	-4,5	2,0	6,5	-9,1		

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade				Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho		
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Abr-1999.....	20,3	18,4	22,8	51,3	50,6	28,9	15,9	13,1	12,5	26,2	17,6	2,7
Abr-2000.....	18,6	15,5	22,4	43,8	47,3	27,0	14,5	11,8	11,0	24,2	16,0	2,6
Abr-2001.....	17,7	15,1	21,0	49,7	47,0	25,3	13,6	11,5	10,5	22,9	15,2	2,5
Abr-2002.....	20,4	17,3	24,2	54,7	56,5	30,0	15,7	12,9	11,8	26,8	17,6	2,8
Abr-2003.....	20,6	17,6	24,2	50,4	51,4	30,8	16,7	13,6	12,6	26,5	17,9	2,8
Abr-2004.....	20,7	18,2	23,5	45,4	57,5	32,8	16,1	12,3	11,3	27,5	17,7	2,9
Abr-2005.....	17,5	14,9	20,6	41,2	51,6	28,1	14,4	9,8	9,5	23,4	15,1	2,4
Abr-2006.....	16,9	14,5	19,6	42,2	56,9	27,5	12,9	9,9	8,7	22,8	14,3	2,5
Abr-2007.....	16,3	13,7	19,3	40,3	51,5	27,6	13,4	8,9	9,3	21,5	14,0	2,3
Abr-2008.....	14,2	10,8	18,2	54,3	48,5	23,7	11,4	7,7	7,0	19,7	11,8	2,4
Maio-2008.....	14,1	11,0	17,7	60,2	49,6	23,4	11,3	7,4	6,8	19,6	11,7	2,4
Jun.....	13,9	11,2	16,9	55,8	49,4	22,3	11,2	7,6	7,0	19,1	11,6	2,3
Jul.....	14,1	11,8	16,7	51,8	50,8	22,4	11,2	7,9	7,2	19,3	11,9	2,2
Ago.....	14,0	11,5	16,8	49,1	46,1	22,4	11,2	8,0	7,5	18,9	11,9	2,1
Set.....	13,5	11,0	16,4	51,1	44,3	21,8	11,0	7,5	6,8	18,4	11,5	2,0
Out.....	12,5	9,8	15,5	53,4	41,9	20,0	10,3	7,0	6,4	17,1	10,5	2,0
Nov.....	12,3	9,9	14,9	54,4	42,7	19,5	10,2	6,6	6,2	16,8	10,4	1,9
Dez.....	11,8	9,3	14,7	41,9	40,5	19,4	9,8	6,4	6,0	16,2	10,1	1,7
Jan-2009.....	12,5	10,5	14,8	34,8	42,1	21,2	10,2	6,7	6,4	17,1	10,9	1,6
Fev.....	13,5	11,2	16,0	34,4	42,0	22,8	11,5	7,6	7,5	18,0	11,9	1,5
Mar.....	14,9	12,8	17,2	44,1	46,7	25,0	13,1	7,8	8,6	19,7	13,2	1,7
Abr.....	15,0	12,7	17,7	48,1	47,2	24,5	13,1	8,3	8,9	19,6	13,2	1,8
Varição Mensal Abr-2009/Mar-2009	0,7	-0,8	2,9	9,1	1,1	-2,0	0,0	6,4	3,5	-0,5	0,0	5,9
Varição no Ano Abr-2009/Dez-2008	27,1	36,6	20,4	14,8	16,5	26,3	33,7	29,7	48,3	21,0	30,7	5,9
Varição Anual Abr-2009/Abr-2008.....	5,6	17,6	-2,7	-11,4	-2,7	3,4	14,9	7,8	27,1	-0,5	11,9	-25,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índice do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					Total de Autônomos
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Total	Assalariados ¹			Setor Público ³	
							Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Setor Privado		
Abr-1999	125,7	73,8	140,2	164,5	119,2	111,2	112,3	99,8	191,2	108,4	172,5
Abr-2000	133,4	77,9	140,2	178,4	124,6	117,9	118,7	102,0	223,9	114,9	187,5
Abr-2001	136,2	85,8	156,8	173,9	122,6	122,3	125,6	106,8	243,5	106,4	188,8
Abr-2002	134,6	81,5	158,7	172,8	122,3	120,3	121,0	105,9	216,1	118,6	196,3
Abr-2003	135,9	79,3	151,5	176,1	135,4	121,6	124,2	107,6	228,2	110,2	184,7
Abr-2004	138,9	80,7	163,8	180,0	129,4	123,7	124,8	108,1	229,7	121,0	197,9
Abr-2005	146,5	86,0	168,5	190,6	136,6	132,4	134,6	117,7	240,5	121,7	198,2
Abr-2006	148,1	87,8	162,0	195,9	134,7	136,8	138,3	122,7	236,0	132,2	194,4
Abr-2007	149,7	84,2	179,8	198,4	128,8	139,7	142,5	128,4	231,2	127,5	192,7
Abr-2008	159,2	94,9	184,3	211,1	130,8	154,1	158,5	143,0	255,6	132,3	196,4
Maio-2008.....	159,9	94,3	181,7	210,7	141,5	153,1	157,5	142,1	254,8	131,3	201,4
Jun	160,1	93,5	188,9	210,3	139,0	152,9	156,4	141,7	249,4	136,3	201,8
Jul	160,4	93,2	189,1	208,3	148,5	153,6	157,8	141,9	257,6	135,0	197,9
Ago	160,5	92,7	188,1	210,4	144,7	155,6	160,8	144,2	265,6	128,6	188,6
Set	161,7	93,4	181,4	215,5	143,2	159,0	164,9	148,0	271,4	127,8	184,6
Out	163,2	93,8	180,8	219,5	141,9	161,4	167,9	152,0	268,0	125,7	186,3
Nov	163,8	95,6	178,0	217,9	150,1	162,0	169,0	154,1	263,0	124,6	186,9
Dez	164,6	94,1	187,1	218,6	148,4	161,0	168,8	153,9	262,3	118,5	194,4
Jan-2009	162,2	92,7	186,6	215,0	144,8	158,1	166,0	152,9	248,7	113,4	188,3
Fev	159,0	88,9	185,2	213,1	137,1	154,6	161,4	149,0	239,9	116,1	188,9
Mar	157,4	89,0	171,1	213,2	139,2	152,5	158,4	147,1	229,7	121,2	188,0
Abr	157,9	85,9	170,4	215,9	143,4	152,8	157,9	145,8	234,3	126,4	190,7
Varição Mensal Abr-2009/Mar-2009	0,3	-3,5	-0,4	1,2	3,1	0,2	-0,4	-0,9	2,0	4,3	1,4
Varição no Ano Abr-2009/Dez-2008	-4,1	-8,7	-8,9	-1,3	-3,3	-5,1	-6,5	-5,3	-10,7	6,7	-1,9
Varição Anual Abr-2009/Abr-2008	-0,9	-9,5	-7,5	2,3	9,6	-0,9	-0,4	1,9	-8,4	-4,5	-2,9

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTEFAT.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação									
	Total Geral	Indústria					Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras		
Abr-1999	112,8	66,5	57,7	60,4	61,9	80,9	93,3	83,8	129,3	50,0
Abr-2000	119,7	70,1	60,0	72,8	61,3	84,5	103,6	86,8	129,3	96,4
Abr-2001	122,3	77,3	66,2	75,1	74,1	85,0	110,7	98,5	144,7	82,1
Abr-2002	120,8	73,4	64,5	67,2	71,8	85,7	110,2	83,4	146,4	67,9
Abr-2003	122,0	71,4	61,2	66,1	72,3	76,3	111,5	84,8	139,8	82,1
Abr-2004	124,7	72,7	63,1	76,9	66,6	70,9	101,3	93,8	151,1	69,6
Abr-2005	131,5	79,1	65,6	91,5	75,2	79,6	87,1	98,5	155,5	103,6
Abr-2006	133,0	79,1	67,9	74,4	80,0	67,6	109,0	105,7	149,5	75,0
Abr-2007	134,4	75,8	67,6	79,3	73,2	78,4	103,4	87,4	165,9	58,9
Abr-2008	142,9	85,5	77,3	87,2	80,6	86,1	110,4	103,9	170,1	66,1
Maio-2008	143,5	84,9	76,3	84,1	84,5	79,2	106,9	103,6	167,6	64,3
Jun	143,8	84,2	75,3	85,3	86,0	72,8	95,0	107,4	174,3	64,3
Jul	144,0	83,9	75,7	80,7	86,1	69,7	96,3	109,9	174,5	82,1
Ago	144,1	83,5	75,1	74,9	85,0	69,4	109,0	108,3	173,6	98,2
Set	145,1	84,1	76,9	71,6	84,5	77,0	118,0	102,5	167,4	114,3
Out	146,5	84,4	76,8	67,6	87,6	85,6	127,8	96,1	166,8	100,0
Nov	147,0	86,1	80,1	70,3	87,3	88,3	121,5	98,2	164,3	114,3
Dez	147,8	84,7	77,5	71,2	87,3	87,1	120,8	98,2	172,6	83,9
Jan-2009	145,6	83,5	77,0	77,5	81,5	84,8	105,8	100,2	172,2	66,1
Fev	142,7	80,1	72,5	78,8	76,2	82,2	107,5	95,1	170,9	66,1
Mar	141,3	80,1	73,3	74,8	76,3	84,6	109,8	95,0	157,9	62,5
Abr	141,7	77,4	69,3	77,5	75,3	77,6	103,2	91,8	155,3	62,5
Variação Mensal										
Abr-2009/Mar-2009	0,3	-3,5	-5,5	3,6	-1,3	-8,2	-6,0	-3,4	-0,4	0,0
Variação no Ano										
Abr-2009/Dez-2008	-4,1	-8,7	-10,6	8,9	-13,7	-10,8	-14,5	-6,5	-8,9	-25,5
Variação Anual										
Abr-2009/Abr-2008	-0,9	-9,5	-10,3	-11,1	-6,6	-9,8	-6,5	-11,6	-7,5	-5,4

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Abr-1999	144,3	188,6	130,9	125,9	128,6	202,5	114,5	76,0	155,4	134,5	143,3	339,2	158,9
Abr-2000	156,6	219,1	164,9	126,0	139,7	232,7	116,2	72,7	166,4	146,4	159,3	347,1	178,0
Abr-2001	152,6	212,4	133,4	134,1	135,7	225,4	115,1	76,5	158,0	135,4	151,2	420,6	163,0
Abr-2002	151,6	193,4	138,1	120,1	141,5	228,1	113,2	69,6	150,8	162,4	150,1	427,7	161,9
Abr-2003	154,5	157,4	155,1	135,9	144,7	239,4	108,5	74,2	163,9	145,8	159,6	421,3	165,4
Abr-2004	158,0	182,5	159,1	136,2	132,0	254,5	118,0	72,5	157,4	153,0	172,1	398,6	171,5
Abr-2005	167,2	183,7	162,7	146,4	144,2	249,4	120,9	70,6	169,6	151,3	171,4	545,1	184,6
Abr-2006	171,9	213,9	156,4	141,7	142,2	273,7	122,6	79,3	161,5	176,3	185,8	531,5	184,8
Abr-2007	174,1	200,6	172,5	148,1	145,7	278,3	122,2	92,7	172,7	163,1	183,0	552,3	179,0
Abr-2008	185,2	229,2	185,5	150,0	168,7	271,5	127,1	95,5	186,2	169,8	191,0	614,0	194,9
Maio-2008	184,9	229,7	179,6	146,5	171,9	287,5	131,1	89,6	180,2	161,1	195,5	602,6	195,0
Jun	184,6	220,2	171,6	150,9	170,2	272,2	138,0	93,9	176,9	161,8	191,6	616,3	194,4
Jul	182,8	196,8	148,9	159,4	172,7	269,9	140,5	94,3	175,8	161,7	192,0	605,8	189,4
Ago	184,7	218,4	148,3	164,8	177,0	271,4	134,8	94,0	185,8	160,7	184,0	621,5	190,3
Set	189,1	219,0	153,4	171,8	177,7	298,4	128,0	92,1	196,4	166,1	190,7	620,5	193,0
Out	192,6	241,8	170,4	175,5	185,0	293,2	125,6	94,9	199,4	158,2	193,3	637,8	197,3
Nov	191,2	229,7	183,6	170,0	174,6	288,0	123,0	97,7	202,3	158,6	196,3	622,9	202,4
Dez	191,8	237,4	191,8	166,0	180,2	288,5	116,9	92,6	197,9	142,6	202,0	654,7	209,7
Jan-2009	188,7	228,8	190,4	157,3	180,7	296,8	110,5	88,2	197,0	154,7	194,7	633,9	203,4
Fev	187,0	237,7	173,6	162,7	178,2	292,1	115,1	81,0	187,0	170,0	194,7	605,7	199,6
Mar	187,1	249,4	165,9	161,3	168,7	290,0	121,5	81,2	195,0	180,6	196,1	576,1	195,8
Abr	189,4	265,3	160,9	166,7	168,0	288,0	125,0	86,7	192,5	174,7	195,2	588,3	200,7
Variação Mensal													
Abr-2009/Mar-2009 ...	1,2	6,4	-3,0	3,3	-0,4	-0,7	2,9	6,8	-1,3	-3,2	-0,5	2,1	2,5
Variação no Ano													
Abr-2009/Dez-2008 ...	-1,3	11,8	-16,1	0,4	-6,7	-0,2	7,0	-6,3	-2,7	22,5	-3,4	-10,1	-4,3
Variação Anual													
Abr-2009/Abr-2008	2,3	15,7	-13,3	11,1	-0,4	6,1	-1,6	-9,2	3,4	2,9	2,2	-4,2	2,9

Fonte: SEP Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹		Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Mar-1999.....	1.657	70,2	1.705	69,1
Mai-2000.....	1.510	64,0	1.563	63,3
Mar-2001.....	1.440	61,0	1.492	60,4
Mar-2002.....	1.279	54,2	1.362	55,2
Mar-2003.....	1.157	49,0	1.247	50,5
Mar-2004.....	1.204	51,0	1.294	52,4
Mar-2005.....	1.202	51,0	1.286	52,1
Mar-2006.....	1.198	50,8	1.270	51,5
Mar-2007.....	1.246	52,8	1.316	53,3
Mar-2008.....	1.273	54,0	1.349	54,7
Abr-2008.....				
Maio.....	1.273	54,0	1.356	55,0
Jun.....	1.277	54,1	1.360	55,1
Jul.....	1.248	52,9	1.327	53,8
Ago.....	1.225	51,9	1.279	51,8
Set.....	1.244	52,7	1.275	51,7
Out.....	1.232	52,2	1.252	50,7
Nov.....	1.237	52,4	1.268	51,4
Dez.....	1.207	51,1	1.263	51,2
Jan-2009.....	1.225	51,9	1.271	51,5
Fev.....	1.234	52,3	1.276	51,7
Mar.....	1.246	52,8	1.288	52,2
	1.238	52,5	1.287	52,1
Variação Mensal				
Mar-2009/Fev-2009.....		-0,6		-0,1
Variação no Ano				
Mar-2009/Dez-2008.....		1,1		1,2
Variação Anual				
Mar-2009/Mar-2008.....		-2,8		-4,6

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTEFAT.

(1) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de março de 2009. (4) Base: média de 1985 = 100.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Trimestres	Rendimento Real Trimestral											
	Ocupados ²						Assalariados ³					
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Mar-1999.....	305	598	985	1.794	3.589	498	672	1.017	1.832	3.421		
Mar-2000.....	278	556	872	1.641	3.333	426	630	930	1.678	3.135		
Mar-2001.....	263	521	865	1.558	3.047	434	609	888	1.568	2.943		
Mar-2002.....	285	477	792	1.429	2.697	409	603	873	1.557	2.702		
Mar-2003.....	270	414	681	1.243	2.455	394	540	773	1.349	2.455		
Mar-2004.....	255	447	702	1.279	2.559	383	549	768	1.382	2.559		
Mar-2005.....	239	464	713	1.299	2.389	392	579	827	1.418	2.389		
Mar-2006.....	251	457	686	1.259	2.289	399	571	800	1.372	2.289		
Mar-2007.....	278	499	776	1.333	2.512	443	572	831	1.336	2.561		
Mar-2008.....	319	530	784	1.276	2.648	446	616	847	1.382	2.648		
Abr-2008.....	339	529	794	1.276	2.636	475	633	847	1.376	2.636		
Mai-2008.....	337	527	794	1.324	2.614	474	627	843	1.376	2.614		
Jun-2008.....	347	522	784	1.265	2.509	474	626	836	1.371	2.589		
Jul-2008.....	345	517	770	1.254	2.419	465	616	827	1.346	2.484		
Ago-2008.....	358	513	767	1.242	2.558	461	614	819	1.330	2.456		
Set-2008.....	347	513	767	1.231	2.555	460	613	817	1.328	2.435		
Out-2008.....	347	511	772	1.227	2.544	459	610	817	1.323	2.522		
Nov-2008.....	306	508	762	1.226	2.414	457	607	814	1.275	2.350		
Dez-2008.....	354	509	793	1.220	2.528	457	607	809	1.314	2.429		
Jan-2009.....	353	505	789	1.274	2.511	455	607	809	1.316	2.511		
Fev-2009.....	394	522	803	1.305	2.510	467	602	808	1.314	2.510		
Mar-2009.....	381	512	800	1.205	2.500	466	602	803	1.305	2.500		

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTEFAT.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese, Valores em reais de março de 2009.

(2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Mar-1999.....	76,2	80,5	74,2	67,8	70,2	78,8	72,7	67,8	65,6	67,2
Mar-2000.....	69,4	74,8	65,7	62,0	65,2	67,3	68,1	62,0	60,0	61,6
Mar-2001.....	65,8	70,1	65,2	58,9	59,6	68,7	65,9	59,2	56,1	57,8
Mar-2002.....	71,2	71,2	59,7	64,2	52,8	64,6	65,3	58,2	55,7	53,1
Mar-2003.....	67,4	55,8	51,3	47,0	48,0	62,3	58,4	51,5	48,3	48,2
Mar-2004.....	63,8	60,1	52,9	48,3	50,1	60,5	59,4	51,2	49,5	50,3
Mar-2005.....	59,6	62,5	53,7	49,1	46,7	62,6	62,6	55,1	50,7	46,9
Mar-2006.....	62,8	61,6	51,7	47,6	44,8	63,1	61,8	53,3	49,1	45,0
Mar-2007.....	69,5	67,1	58,5	50,4	49,2	70,1	61,9	55,4	47,8	50,3
Mar-2008.....	79,7	71,3	59,0	48,3	51,8	70,5	66,7	56,5	49,5	52,0
Abr-2008.....	84,6	71,2	59,8	48,2	51,6	75,0	68,5	56,5	49,2	51,8
Maio.....	84,1	70,9	59,8	50,0	51,1	74,9	67,9	56,2	49,2	51,4
Jun.....	86,7	70,2	59,0	47,8	49,1	75,0	67,8	55,7	49,1	50,9
Jul.....	86,2	69,6	58,0	47,4	47,3	73,5	66,6	55,2	48,2	48,8
Ago.....	89,5	69,0	57,8	47,0	50,1	77,0	66,4	54,6	47,6	48,3
Set.....	86,8	69,0	57,8	46,6	50,0	72,7	66,3	54,5	47,5	47,9
Out.....	86,7	68,7	58,2	46,4	49,8	72,5	66,0	54,5	47,3	49,6
Nov.....	76,4	68,4	57,4	46,3	47,2	72,3	65,7	54,2	45,6	46,2
Dez.....	88,4	68,5	59,7	46,1	49,5	72,3	65,6	53,9	47,0	47,7
Jan-2009.....	88,3	68,0	59,5	48,2	49,1	71,9	65,6	54,0	47,1	49,3
Fev.....	98,4	70,3	60,5	49,4	49,1	73,8	65,2	53,9	47,0	49,3
Mar.....	95,2	68,9	60,3	45,6	48,9	73,7	65,1	53,5	46,7	49,1
Varição Mensal Mar-2009/Fev-2009.....	-3,2	-1,9	-0,4	-7,7	-0,4	-0,2	-0,1	-0,6	-0,7	-0,4
Varição no Ano Mar-2009/Dez-2008.....	7,7	0,7	0,9	-1,3	-1,1	2,0	-0,8	-0,7	-0,7	2,9
Varição Anual Mar-2009/Mar-2008.....	19,5	-3,3	2,1	-5,6	-5,6	4,5	-2,3	-5,2	-5,6	-5,6

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese. (2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Mar-1999.....	124,3	71,1	88,3	110,2	70,0	77,1
Mar-2000.....	131,8	64,5	84,9	116,4	63,7	74,1
Mar-2001.....	135,0	61,3	82,7	122,6	60,5	74,1
Mar-2002.....	134,0	54,7	73,2	120,9	55,7	67,3
Mar-2003.....	135,5	49,6	67,1	123,2	51,1	62,8
Mar-2004.....	136,7	51,6	70,5	122,0	53,1	64,7
Mar-2005.....	145,3	51,4	74,6	131,3	52,5	68,9
Mar-2006.....	147,7	51,2	75,6	137,5	51,9	71,2
Mar-2007.....	149,8	53,1	79,4	140,5	53,5	75,1
Mar-2008.....	157,9	54,3	85,6	152,1	54,8	83,3
Abr-2008.....	159,2	54,2	86,3	154,1	55,1	84,8
Maio.....	159,9	54,5	87,0	153,1	55,3	84,6
Jun.....	160,1	53,2	85,1	152,9	54,0	82,4
Jul.....	160,4	52,2	83,7	153,6	52,0	79,9
Ago.....	160,5	53,0	85,0	155,6	51,9	80,7
Set.....	161,7	52,5	84,8	159,0	51,0	80,9
Out.....	163,2	52,8	86,1	161,4	51,6	83,2
Nov.....	163,8	51,6	84,4	162,0	51,6	83,5
Dez.....	164,6	52,4	86,2	161,0	51,9	83,5
Jan-2009.....	162,2	52,8	85,5	158,1	52,1	82,3
Fev.....	159,0	53,3	84,6	154,6	52,6	81,2
Mar.....	157,4	53,0	83,3	152,5	52,6	80,2
Varição Mensal						
Mar-2009/Fev-2009.....	-1,0	-0,5	-1,6	-1,3	0,0	-1,3
Varição no Ano						
Mar-2009/Dez-2008.....	-4,4	1,1	-3,4	-5,3	1,3	-4,0
Varição Anual						
Mar-2009/Mar-2008.....	-0,3	-2,4	-2,7	0,3	-4,0	-3,8

Fonte: SEP, Convênio Seade - Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - IGV do Dieese. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10

RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO¹, POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Mar-1999.....	1.606	1.858	1.213	1.599	1.765	1.073
Mar-2000.....	1.496	1.711	1.150	1.488	1.645	1.052
Mar-2001.....	1.403	1.599	1.037	1.427	1.559	945
Mar-2002.....	1.283	1.461	1.015	1.283	1.404	902
Mar-2003.....	1.172	1.312	935	1.184	1.270	876
Mar-2004.....	1.205	1.347	1.010	1.197	1.319	858
Mar-2005.....	1.223	1.400	972	1.232	1.337	857
Mar-2006.....	1.205	1.301	979	1.217	1.328	797
Mar-2007.....	1.249	1.434	951	1.246	1.340	925
Mar-2008.....	1.256	1.375	942	1.279	1.355	888
Abr-2008.....	1.272	1.419	950	1.294	1.361	941
Mai-2008.....	1.282	1.461	977	1.289	1.378	925
Jun-2008.....	1.241	1.423	1.038	1.216	1.319	954
Jul-2008.....	1.199	1.376	1.037	1.161	1.279	909
Ago-2008.....	1.188	1.358	1.007	1.161	1.258	941
Set-2008.....	1.169	1.362	929	1.157	1.246	885
Out-2008.....	1.176	1.358	933	1.168	1.261	850
Nov-2008.....	1.173	1.408	932	1.138	1.261	833
Dez-2008.....	1.185	1.439	936	1.142	1.269	840
Jan-2009.....	1.187	1.404	979	1.149	1.270	839
Fev-2009.....	1.200	1.335	970	1.206	1.287	834
Mar-2009.....	1.196	1.292	1.028	1.202	1.278	870

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de março de 2009.

Nota: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2009

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado				
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho
		Indústria	Comércio	Serviços	
Mar-1999.....	67,9	69,2	68,7	72,6	Assinada 68,5 Não-Assinada 118,0
Mar-2000.....	63,2	63,7	65,1	67,5	63,9 115,6
Mar-2001.....	59,3	59,5	58,7	64,7	60,6 103,8
Mar-2002.....	54,2	54,4	57,5	58,2	54,5 99,1
Mar-2003.....	49,5	48,8	52,9	53,7	49,3 96,3
Mar-2004.....	50,9	50,1	57,2	54,3	51,2 94,4
Mar-2005.....	51,7	52,1	55,0	55,9	51,9 94,2
Mar-2006.....	50,9	48,4	55,4	55,2	51,6 87,6
Mar-2007.....	52,8	53,4	53,8	56,6	52,1 101,7
Mar-2008.....	53,1	51,2	53,3	58,0	52,6 97,6
Abr-2008.....	53,7	52,8	53,8	58,7	52,9 103,4
Mai-2008.....	54,2	54,4	55,3	58,5	53,5 101,7
Jun-2008.....	52,4	52,9	58,8	55,2	51,2 104,8
Jul-2008.....	50,7	51,2	58,7	52,7	49,7 99,9
Ago-2008.....	50,2	50,5	57,0	52,7	48,8 103,4
Set-2008.....	49,4	50,7	52,6	52,5	48,4 97,3
Out-2008.....	49,7	50,5	52,8	53,0	49,0 93,5
Nov-2008.....	49,6	52,4	52,8	51,6	49,0 91,5
Dez-2008.....	50,1	53,6	53,0	51,8	49,3 92,3
Jan-2009.....	50,2	52,2	55,4	52,1	49,3 92,3
Fev-2009.....	50,7	49,7	54,9	54,7	50,0 91,7
Mar-2009.....	50,5	48,1	58,2	54,5	49,6 95,6
Varição Mensal					
Mar-2009/Fev-2009.....	-0,3	-3,3	5,9	-0,3	-0,7 4,3
Varição no Ano					
Mar-2009/Dez-2008.....	0,9	-10,2	9,8	5,3	0,7 3,5
Varição Anual					
Mar-2009/Mar-2008.....	-4,8	-6,0	9,1	-6,0	-5,7 -2,1

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

Nota: Exclusivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2009

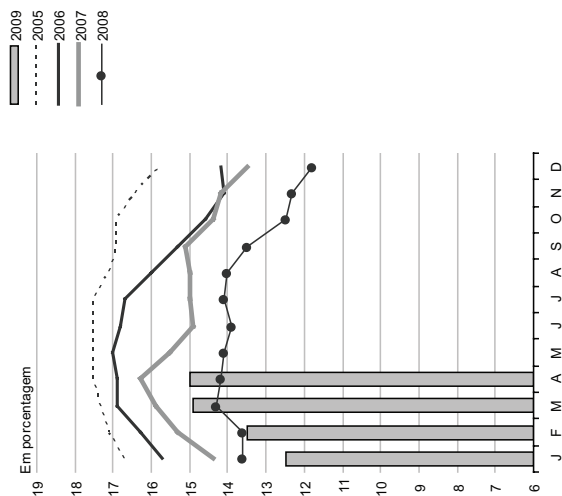
Meses	Em reais		Meses	Em reais	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2002	782	836	Jul.....	1.107	1.183
Fev.....	832	890	Ago.....	1.051	1.105
Mar.....	803	849	Set.....	1.040	1.140
Abr.....	873	885	Out.....	1.074	1.147
Maio.....	841	881	Nov.....	1.087	1.158
Jun.....	808	862	Dez.....	1.066	1.161
Jul.....	817	863	Jan-2006	1.094	1.162
Ago.....	888	926	Fev.....	1.045	1.085
Set.....	866	882	Mar.....	1.008	1.090
Out.....	843	855	Abr.....	1.060	1.131
Nov.....	803	838	Maio.....	1.054	1.108
Dez.....	904	924	Jun.....	1.091	1.142
Jan-2003	842	920	Jul.....	1.216	1.293
Fev.....	852	919	Ago.....	1.128	1.178
Mar.....	849	901	Set.....	1.077	1.136
Abr.....	932	993	Out.....	1.099	1.190
Maio.....	893	965	Nov.....	1.099	1.126
Jun.....	908	966	Dez.....	1.138	1.187
Jul.....	890	966	Jan-2007	1.073	1.171
Ago.....	931	969	Fev.....	1.152	1.227
Set.....	901	982	Mar.....	1.152	1.227
Out.....	976	1.029	Abr.....	1.155	1.255
Nov.....	991	1.023	Maio.....	1.095	1.134
Dez.....	976	987	Jun.....	1.072	1.127
Jan-2004	963	1.050	Jul.....	1.113	1.202
Fev.....	910	974	Ago.....	1.128	1.172
Mar.....	950	1.011	Set.....	1.167	1.234
Abr.....	955	1.053	Out.....	1.137	1.200
Maio.....	1.010	1.042	Nov.....	1.119	1.157
Jun.....	1.007	1.045	Dez-2008	1.126	1.188
Jul.....	970	1.018	Fev.....	1.151	1.207
Ago.....	1.007	1.063	Mar.....	1.173	1.231
Set.....	982	1.082	Abr.....	1.273	1.373
Out.....	1.057	1.128	Maio.....	1.160	1.238
Nov.....	973	1.020	Jun.....	1.206	1.264
Dez.....	989	1.044	Jul.....	1.216	1.308
Jan-2005	1.033	1.099	Ago.....	1.125	1.132
Fev.....	996	1.062	Set.....	1.288	1.280
Mar.....	1.005	1.083	Out.....	1.196	1.257
Abr.....	1.052	1.125	Nov.....	1.152	1.189
Maio.....	1.001	1.098	Dez.....	1.211	1.280
Jun.....	1.067	1.148	Jan-2009	1.262	1.293
			Fev.....	1.195	1.220
			Mar.....	1.257	1.327
				1.252	1.302

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclusivos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

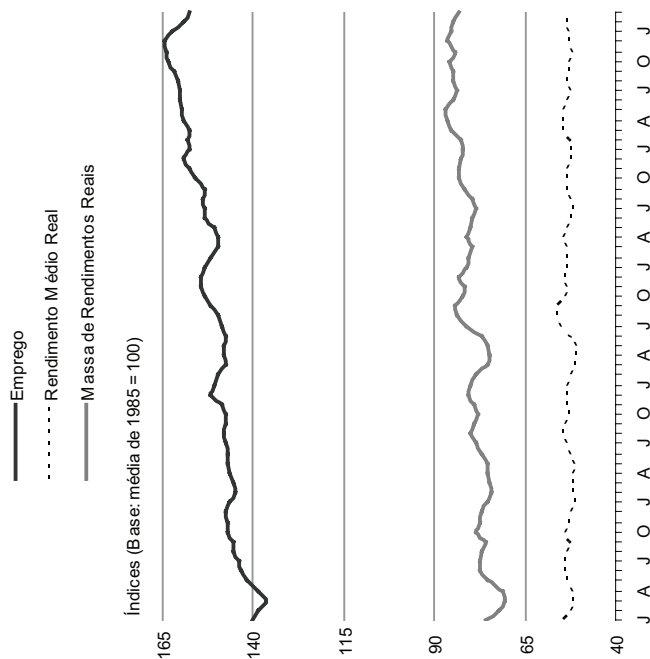
Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2005-2009



Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2009



Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese.

Nota: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 1985. Este indicador é apresentado também segundo ramos de atividade (tendo como base o nível de abril de 1988).

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 1985=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658
CEP 01060-970 São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

